

ConSORCIAÇÃO de gramíneas com leguminosas antecedendo a soja em plantio direto⁽¹⁾

Amanda dos Santos Amorim²; Christian Caldeira Druziani³; Ivo de Sá Motta⁴ e; Rodrigo Arroyo Garcia⁴.

¹Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.

²Bolsista PIBIC, Graduanda em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS; ³Bolsista PIBIT Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁴Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste

Resumo - Para o sistema de produção de soja em plantio direto, em rotação de culturas, utiliza-se plantas de cobertura com a finalidade de proteger e melhorar o solo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho de diferentes tratamentos com plantas de cobertura na produção de palhada. O experimento foi implantado em Dourados, MS, na Embrapa Agropecuária Oeste, em um Latossolo Vermelho de textura muito argilosa. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso, com vinte tratamentos e três repetições. O plantio foi realizado em 16/03/2022, com os seguintes tratamentos: *Brachiaria ruziziensis*; *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés, *Panicum maximum* cv. BRS Tamani, *Panicum maximum* cv. BRS Zuri, solteiros, e as mesmas gramíneas consorciadas com feijão-guandu cv. Mandarin, feijão-guandu anão, *Crotalaria juncea* e *Crotalaria ochroleuca*. O espaçamento adotado foi de 0,45 m entrelinhas. Foi realizada avaliação de fitomassa seca das plantas em quatro épocas para elaboração de curva de crescimento. Os tratamentos que se destacaram na produção de palhada foram: *B. brizantha* cv. Xaraés e os consórcios de *B. brizantha* cv. Xaraés + feijão-guandu anão, *B. brizantha* cv. Xaraés + *C. ochroleuca*, *B. ruziziensis* + *C. ochroleuca* e *B. ruziziensis* + *C. juncea*.

Termos para indexação: *Fabaceae*, *Glycine max*, plantas de cobertura, *Poaceae*.